

## Mercado de trabalho desacelera em Santa Catarina

Em março, o saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 11.885 vagas. E, embora positivo, o resultado é 40,6% abaixo do de fevereiro (20.015). Apenas Comércio e Construção expandiram as admissões líquidas na passagem do mês. Não obstante, na comparação com março de 2022, o desempenho de agora é 65,6% superior.

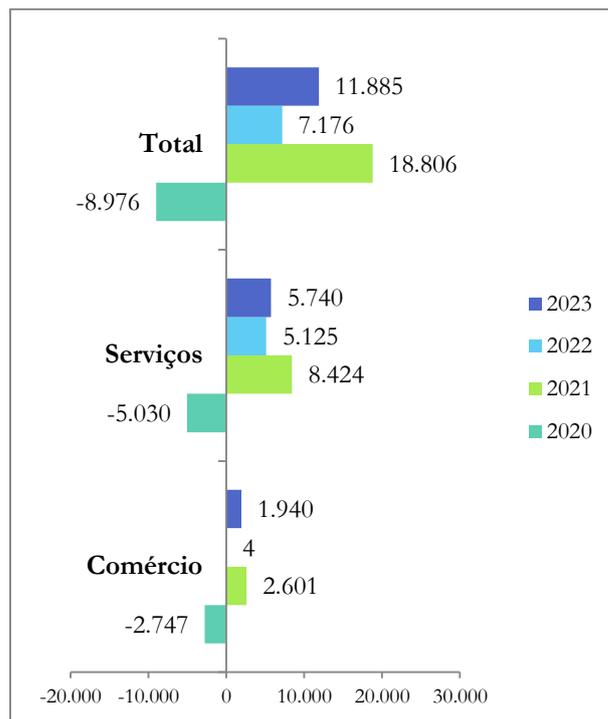
No cenário nacional, o resultado é semelhante. Com saldo de 195.171 novas vagas, março apresentou queda de 20,6% no saldo das contratações na passagem do mês e somente Comércio e Construção avançaram em relação ao número de contratações de fevereiro. Entretanto, na comparação com o resultado de março de 2022 (98.786) há um crescimento de 97,6%.

Em Santa Catarina, o município que apresentou o maior saldo de contratações em março foi Itajaí. A cidade portuária adicionou 1.293 novos postos de trabalho. Lá, o setor de serviços liderou a expansão, sendo responsável por 614 vagas, o que representa 47,5% do saldo.

Com a adição das 5.740 vagas em março, o setor de serviços mantém a liderança do ranking de geração de postos de trabalho formais no estado pelo segundo mês consecutivo. O volume representa 48,3% do total de vagas criadas em Santa Catarina no mês. Ademais, o resultado é 43,4% menor do que o observado em fevereiro de 2023 e 12,0% superior ao registrado em março de 2022.

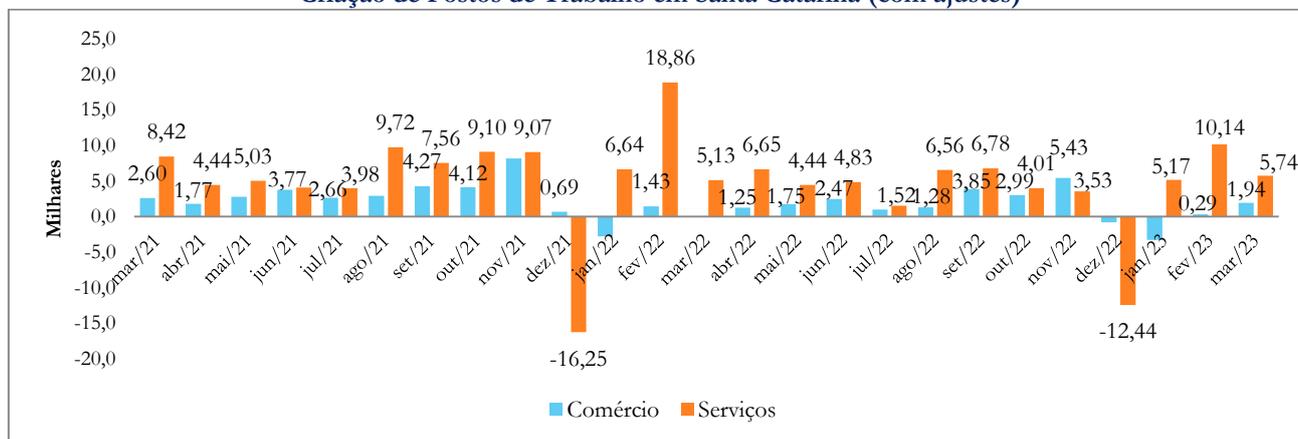
Após dezembro e janeiro com saldos negativos, o setor de comércio apresenta o segundo saldo positivo consecutivo ao adicionar as 1.940 vagas, 16,3% do total de vagas geradas em março no estado. Comparado a março de 2022, a análise por meio da variação fica comprometida, pois, o resultado do ano passado foi muito pequeno (4).

**Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de março (com ajustes) – Comparativo anual**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

**Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que, em março, todos os três apresentaram saldos positivos, o que não ocorria desde novembro de 2022. O destaque ficou por conta do Comércio Varejista que após três saldos negativos consecutivos, saiu de um saldo de -837 em fevereiro para um positivo de 706 em março.

Na passagem do mês, o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas cresceu 17,3% ao sair de um saldo de 456 para um de 535. Enquanto, o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas incrementou 4,2%, ao sair de um saldo de 671 para um de 699.

Dos oito segmentos do Comércio Varejista, três apresentaram saldos negativos e cinco positivos.

Pelo lado positivo, destacam-se Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (62), Material de Construção (151) e Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico (25). Além de apresentarem saldos positivos, estes três segmentos foram os únicos a apresentarem variação positiva na passagem de fevereiro para março: 47,6%, 57,3% e 733,3%, respectivamente.

O aquecimento do mercado de trabalho nestes três segmentos pode estar associado ao novo padrão de consumo dos produtos transacionados em tais mercados. Convém lembrar que durante a pandemia o consumo de artigos farmacêuticos e de cosméticos, em geral, aumentou e mantém-se no nível elevado. Ademais, com a popularização das práticas de *home office*, de ensino à distância e de serviços por meio de aplicativos, o uso dos equipamentos de informática e

comunicação, bem como as próprias instalações residenciais, passaram a ser utilizados com maior frequência, acarretando assim uma depreciação mais rápida, o que pode jogar uma luz sobre a dinâmica da trinca acima.

Ao criar 125 postos de trabalho em março, Combustíveis para Veículos Automotores reduziu em 39,3% o seu ritmo de expansão. O segmento apresentou boa performance ao longo de 2022 e pode ser que a desaceleração no ritmo de contratações esteja associada aos intensos movimentos de ajuste nos preços dos combustíveis.

Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo foi quem mais criou vagas no Comércio Varejista em março, 689. O segmento vem de dois meses consecutivos com fortes resultados negativos (-2.114 em janeiro e -524 em fevereiro) e o número positivo de agora pode estar associado à Páscoa, data que, tradicionalmente, impacta bastante os supermercados. Todavia, vale lembrar que este segmento foi o que mais gerou novas vagas no Comércio Varejista em 2022.

Por outro lado, os segmentos que mostraram saldos negativos foram: Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-197), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-75) e Artigos culturais, recreativos e esportivos (-74). Tais segmentos têm mostrados saldos negativos sucessivamente, o que pode gerar certa preocupação. Em Outros artigos de uso pessoal e doméstico este é o quarto saldo negativo consecutivo, enquanto para os outros dois segmentos é o terceiro.

**Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023**

Grupos do Setor de Comércio	Março/22	Fevereiro/23	Março/23
<b>I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>309</b>	<b>456</b>	<b>535</b>
<b>II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas</b>	<b>681</b>	<b>671</b>	<b>699</b>
<b>III - Comércio varejista</b>	<b>-986</b>	<b>-837</b>	<b>706</b>
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-39	-138	-74
Combustíveis para veículos automotores	5	206	125
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-87	3	25
Material de construção	53	96	151
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-571	-524	689
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	105	42	62
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-315	-501	-197
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-137	-21	-75
<b>Total do setor (I+II+III)</b>	<b>4</b>	<b>290</b>	<b>1.940</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços desacelerou o ritmo de contratações na passagem do mês ao adicionar 5.740 postos de trabalho em março.

Diferentemente de fevereiro, quando o setor apresentou saldos positivos em todos os componentes, agora, três mostraram saldos negativos: Atividades administrativas e serviços complementares (-559), Alojamento e alimentação (-325) e Atividades imobiliárias (-30). Não há uma explicação cabal para este movimento, mas é bastante plausível que ele esteja de algum modo relacionado ao término da temporada de verão, sobretudo, no que diz respeito às atividades de Alojamento e alimentação e das Atividades imobiliárias.

Dentre os demais segmentos, o que mais adicionou vagas em março foi o de Saúde humana e serviços sociais com 1.963 postos de trabalho, uma variação de 141,7% frente ao resultado de fevereiro. Vale lembrar que este segmento possui dinâmica própria e seu desempenho muitas vezes não está associada à expansão do consumo e da produção da economia.

Em movimento semelhante, Transporte, armazenagem e correio expandiram-se 58,3% em março e adicionaram 1.320 vagas. O resultado é significativo tanto em magnitude quanto em termos de comparação com o de março de 2022, um aumento de 398,2%.

Educação também gerou um volume considerável de novos postos de trabalho em março, 1.031. Entretanto, este número representa apenas 38,8% do

total de vagas criadas em fevereiro pelo segmento (2.656). Não obstante, este é o terceiro resultado positivo seguido do segmento.

Administração pública, defesa e seguridade social, desacelerou o ritmo de expansão apresentado em fevereiro (2.906) e registrou a geração de 685 novos postos. O desempenho pode ser explicado pela adição de 680 vagas na administração pública em geral.

Ainda uma boa notícia, as Atividades profissionais, científicas e técnicas (655) e Informação e comunicação (390) apresentaram variações positivas na passagem do mês, 145,3% e 188,9%, respectivamente. Além disso, este é o terceiro resultado positivo dos dois segmentos.

Outras atividades de serviços adicionou 437 novos postos de trabalho em março. Pelo segundo mês consecutivo, boa parte desse resultado aconteceu em razão das contratações realizadas nas atividades de associações associativas (300), área que cada vez mais ganha espaço com o atual Governo Federal.

Por fim, vale ressaltar que Artes, cultura, esporte e recreação (47) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (123) desaceleraram o ritmo das contratações em março. Convém lembrar que este é o terceiro resultado positivo consecutivo e decrescente das Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Ao mesmo tempo em que Artes, cultura, esporte e recreação não mostra um saldo negativo desde abril de 2021 (-59).

## Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Março/22	Fevereiro/23	Março/23
Administração pública, defesa e seguridade social	1.370	2.906	685
Alojamento e alimentação	-825	343	-325
Artes, cultura, esporte e recreação	18	177	47
Atividades administrativas e serviços complementares	-1.008	854	-559
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	285	141	123
Atividades imobiliárias	77	36	-30
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.131	267	655
Educação	1.373	2.656	1.031
Informação e comunicação	735	135	390
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-1	0	1
Outras atividades de serviços	405	981	437
Saúde humana e serviços sociais	394	812	1.963
Serviços domésticos	-5	0	2
Transporte, armazenagem e correio	1.176	834	1.320
<b>Total</b>	<b>5.125</b>	<b>10.142</b>	<b>5.740</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência